



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



APROVADO
Sala das Sessões 03/07/191
Presidente

ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - ESTADO DO PARANÁ

Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de um mil novecentos e noventa e um, às 20:00 horas, na sala de sessões da Câmara Municipal, sita à rua Benedito Soares Pinto, nº 2.126, nesta cidade de Campo Largo, Estado do Paraná, reuniu-se a Assembléia Legislativa Municipal para a sua 18ª Sessão Ordinária do atual período parlamentar. Verificado o quorum legal, com a invocação da Oração do Pai Nosso e a proteção de Deus, sob a Presidência do Excelentíssimo Vereador Darci Antonio Andreassa, foi declarada aberta a Sessão, presentes os Camaristas : Alberto Klemes, Ary Francisco Rivabem, José Antonio Rossoni, Juarez Buttore de Oliveira, Osvaldo Andrade Zotto, Clementino Basso, Raul da Luz Negro, Dilço Ângelo Cruzara e Emidio Pianaro Júnior. Dando início aos trabalhos, o Excelentíssimo Sr. Presidente determinou, e eu, Vereador Sebastião da Silveira Moreira, Primeiro Secretário, procedi a leitura da ata da sessão anterior (17.06), a qual foi aprovada por unanimidade, independentemente de votação, eis que não sofreu emendas ou retificações. Em seguida procedi a leitura da matéria em pauta, findo o que o Excelentíssimo Sr. Presidente decidiu pelo indeferimento do requerimento do Vereador José Antonio Rossoni que solicita lhe seja concedida a palavra no Expediente em primeiro lugar, face dela não ter feito uso na sessão anterior, muito embora nele estivesse inscrito, o que tem direito na forma do que determina o § 1º do artigo 91 do R.I. A Mesa analisando o pedido entendeu pelo seu indeferimento eis que o Vereador José Antonio Rossoni, como consta da ata da sessão da noite de 17.06, usou de sua prerrogativa, de sorte que não foi interrompido pelo final do Expediente, tendo deixado claro que seria breve para dar espaço ao Vereador Osvaldo Andrade Zotto. Esclareceu a Presidência que a palavra no Expediente é concedida com a observância estrita da ordem de inscrição, sendo assegurado o direito de falar ao primeiro que se inscrever, salvo renúncia expressa neste sentido. O nobre Vereador está inscrito em quarto lugar, não havendo renúncia daqueles inscritos antes de Vossa Senhoria. Isto decidido, convidou o Vereador Osvaldo Andrade Zotto para assumir a direção dos trabalhos. Dando sequência ao Expediente o Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Vereador Darci Antonio Andreassa, que usando da tribuna disse que o ex-prefeito Carlos Zanlorenzi tem propalado aos quatro cantos do município, que é candidato a prefeito nas próximas eleições. Este senhor, com esta sua conduta (demonstração inequívoca de seu pensamento ditatorial), no mínimo fere a ética-político partidária e desrespeita os companheiros do P.M.D.B., agremiação a que está filiado, e que ainda não referendou seu nome como o candidato do partido, pois isto só ocorrerá quando da convenção municipal. Esta pessoa que já foi prefeito por duas gestões e também deputado estadual, nada fez e nada trouxe para Campo Largo; é um egocên-



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



desapropriatório da Cerâmica Campo Largo, trazendo com isso um ônus muito grande para o Município; a insatisfação dos professores municipais com a conseqüente deflagração de greve face a intransigência do então prefeito. Tenho certeza que existem pessoas melhores e com mais condições no P.M.D.B. Outrossim, soube eu que o Vereador Ary Francisco Rivabem, em reunião ocorrida no Grupo Escolar Edgar Marochi, referiu-se como sendo o autor do projeto que concede cidadania honorária ao Reverendíssimo Padre Boleslau Liana. Indago aos colegas de plenário que me respondam de quem é a autoria do projeto (a assembléia confirmou unanimemente que a autoria do projeto é do Vereador Darci Antonio Andreassa). Não resta dúvida que o projeto concedendo a honraria é de minha autoria, tendo Vossa Senhoria, Vereador Ary Rivabem, feito apenas e nada mais do que um simplório requerimento. Vossa Senhoria também propalou que requereu diversas melhorias para o Itaqui de Cima, dentre outras a instalação de um telefone público. Ora Senhor Vereador, o requerimento para a instalação do telefone foi subscrito por nós dois. Vereador Ary Rivabem, Vossa Senhoria teceu ainda comentários desairosos sobre minha pessoa, quando da posse do Secretário Jurides Caldart, inclusive junto ao Sr. Prefeito Municipal. Quero saber também do ilustre colega o que tem a dizer sobre o maquinário da prefeitura que trabalhou em terreno de sua propriedade no bairro do Bom Jesus, lá onde se encontra o autódromo Pedro Rivabem. Concedido aparte ao Vereador Ary Francisco Rivabem, este disse que tudo o que o fidalgo Vereador Darci Antonio Andreassa referiu não passa de fofoca e intriga. Participei efetivamente da reunião no Itaqui de Cima com mais de quarenta pessoas, e onde mostrei os pedidos melhorias para o bairro, inclusive aquele do telefone e por nós subscrito e devidamente aprovado por esta Casa. Quanto a ponte, ela realmente esta caindo. Os moradores do Itaqui de Cima são testemunhas. Quanto a questão do terreno no Bom Jesus, quero dizer que lá não tenho propriedade, e que para mim nenhuma máquina fez serviços. A Prefeitura, mediante requerimento dos presidentes do autódromo, do motódromo e do hipódromo, enviou máquinas. Pessoalmente para Ary Francisco Rivabem nada fizeram. Sou apenas um simples orador do Automóvel Clube de Campo Largo. Nada mais do que isto. Aliás, quero dizer que o autódromo se constitui numa área de lazer para o povo de Campo Largo e tem levado o nome do nosso município para todo o Brasil. Quero deixar bem claro que eu, Vereador Ary Francisco Rivabem, não sou proprietário do terreno onde se localiza o autódromo Pedro Rivabem. Não seria eu idiota de usar de implementos e maquinários da Prefeitura em proveito próprio, pois sei perfeitamente as conseqüências de tal ato. Pessoas maldosas e mal informadas procuram denegrir a imagem de quem se destaca, de quem trabalha pelo povo, porque isto os incomoda e as deixam perplexa, em pânico. A fofoca é a arma do incompetente. Tenho reivindicado junto ao Sr. Prefeito Municipal, meu particular amigo de longa data. Somos adversos politicamente, mas estamos embuidos de um só e único propósito: servir o povo de Campo Largo. Eu no P.M.D.B. e o Excelentíssimo Senhor Prefeito no partido de suas convicções. Tenho entrada no gabinete do Dr. Affonso Portugal Guimarães, e sempre por ele e seu assessores fui muito bem atendido; minhas reivindicações tem encontrado eco, daí quem sabe esta demonstração toda de pura ciumeira. Outrossim indago de Vossa Senhoria se é verdade o que se fala na



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



marães, ora diz que dará apoio ao " véio " Carlos Zanlorenzi que é o candidato do P.M.D.B. Nobre Vereador : Não se pode servir a dois senhores. Vossa Senhoria tem que tomar uma bandeira; ou bem fica com o prefeito ou bem fica com o Sr. Carlos Zanlorenzi. Em seguida foi dada a palavra ao Vereador Sebastião da Silveira Moreira, que em breves palavras reportou-se ao projeto de Lei nº 014/91, de sua autoria e que trata da limpeza de terrenos baldios. Na sequência foi concedida a palavra ao Vereador José Antonio Rossoni, que da tribuna agradeceu aos Vereadores que lhe emprestaram apoio assinando e concordando com o pedido de sua inscrição antecipada para falar no expediente. " Mudar é preciso ". Este era o " slogan " - do Sr. Prefeito Municipal quando de sua campanha eleitoral . Infelizmente na prática quase nada mudou, e o que mudou não se deu continuidade. Digo isto como um sinal de alerta , principalmente ao Vereador Emidio Pianaro Júnior, líder do Sr. Prefeito, para que não se deixe influenciar por informações - que recebe dos Srs. Secretários. Contestamos a aquisição de veículos de passeio, importados, pois são de difícil manutenção. É mais fácil conservar os nacionais . Contestamos tais aquisições por entender que estes automóveis só servirão para transportar a vaidade dos Srs. Secretários e seus subalternos; muito mais prioritário era a aquisição de ambulâncias. O Vereador Emidio Pianaro Júnior , na ânsia de defender os atos da administração Affonso Portugal Guimarães, diz que os " importador " foram adquiridos para o transporte de médicos ao interior, e que o índice de mortalidade infantil em nosso município é o menor da região metropolitana. Alerto o nobre líder de que os índices apresentados por Vossa Senhoria são referentes ao ano de 1.987, quando era prefeito Municipal o Sr. Carlos Zanlorenzi. Hoje não sabemos a quantos anda a saúde da população, pois não temos dados indicadores nesse sentido. Indago outrossim quantos postos de saúde foram construídos nesta gestão. Todos os que estão em funcionamento foram feitos na administração Carlos Zanlorenzi. Justiça seja feita. Quando trouxerem informações ao Legislativo, que elas, no mínimo, sejam corretas. Vejo que poucos benefícios tem trazido os Secretários, pois até para dar informações eles o fazem de forma distorcida, ocultando a verdade. Criamos onze secretarias que só contribuem com a avassaladora onda de empreguismo. Na sessão anterior cedi o meu tempo ao Vereador Osvaldo Andrade Zotto para que este, dispondo de lapso maior de tempo, nos revelasse o porque de sua demissão do " Programa Nosso " a qual alardeava ser política. Confesso que fiquei surpreso e não esperava que o Vereador Osvaldo Zotto usasse dos trinta minutos do expediente apenas para criticar o ex-prefeito Carlos Zanlorenzi, debitando a ele a sua demissão. Esperava que o nobre Vereador aqui viesse denunciar aqueles que efetivamente o perseguiram, aqueles que tramaram sua derrubada. Osvaldo Zotto fez um trabalho digno de méritos frente ao " Programa - Nosso " em Campo Largo. Queria vê-lo denunciar , desfiando - um a um o nome de seus detratores. Zotto entretanto não o fez, limitando-se a criticar a administração Carlos Zanlorenzi, cometendo inclusive injustiças, e imputando a ele a sua derrubada. Nem sempre senhores Vereadores as coisas são como pare-



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



pensando com isso estar agradando o eleitorado. Ledo engano. O Vereador deve manter-se independente, adotando linha de conduta consoante com as aspirações do povo que o elegeu, exercendo desta forma, com total independência, sem esperar promessas ou dádivas, a sua primordial função de fiscalização. O Vereador não deve ser subserviente, pois não é subalterno ou empregado do Chefe do Executivo. O Executivo é que deve prestar contas de seus atos ao Legislativo. De resto quero agradecer a postura do nobre Presidente Darci Antonio Andreassa, que tem se preocupado diuturnamente com as aflições das pessoas menos favorecidas, inclusive destinando verbas para aquisição de coroas aos desvalidos. É uma demonstração de solidariedade cristã, e que serve de linitivo para a família do falecido na hora do transe fatal. Parabéns ilustre Presidente, pois o trabalho do Vereador é também feito de pequenas coisas, insignificantes aos olhos dos menos avisados, mas cujo significado é enorme e benfazejo. Findo o Expediente por ter-se esgotado o seu prazo, o Plenário passou a deliberar sobre a matéria constante da pauta da ordem do dia. 1º - " Em segunda discussão e por unanimidade, o plenário aprovou o parecer da comissão de Finanças e Orçamento bem como o Projeto de Lei nº 015/91, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o ano de 1.992 e dá outras providências. " 2º - " Por unanimidade de votos o Plenário aprovou o regime de urgência, o parecer da comissão de Justiça e Redação, referentes ao Projeto de Lei nº 023/91, bem como o citado projeto que trata e implanta os Conselhos Municipais referidos na Lei Orgânica Municipal, artigos 200 e 205, e dá outras providências. " 3º - " O requerimento do Vereador Ary Francisco Rivabem, que solicita a instalação de telefone público na localidade de Campo do Meio - Itaquí, foi aprovado por unanimidade. " 4º - " Por maioria de votos foi aprovado o requerimento do Vereador Raul da Luz Negrão, que solicita descrição detalhada de aquisição de imóveis no período de 01.01.1.989 até a presente data. Discutiram o pedido os Vereadores Raul da Luz Negrão, Emídio Pianaro Júnior, Clementino Basso, José Antonio Rossoni e Osvaldo Andrade Zotto. " 5º - Baixados de plano a comissão competente foram os Projetos de Lei nº 019/91, 020/91, 025/91, 014/91 e 015/91, eis que não acompanhados de regime de urgência. " Findas as matérias sujeitas a deliberação do Plenário, o Excelentíssimo Sr. Presidente concedeu a palavra aos Vereadores inscritos nas explicações pessoais, a saber : Raul da Luz Negrão, Emídio Pianaro Júnior, Juarez Buttore de Oliveira, Sebastião da Silveira Moreira, José Antonio Rossoni, Ary Francisco Rivabem, Alberto Klemes, Osvaldo Andrade Zotto e Dilço Angelo Cruzara. Nada mais havendo a tratar, o Dr. Presidente de signou o dia 05 de agosto do corrente, no horário regimental e em caráter ordinário, a data de realização de próxima reunião e dando por encerrada a presente sessão, levantou-a. Do que para constar, eu, Sebastião da Silveira Moreira Vereador Sebastião da Silveira Moreira, Primeiro Secretário lavrei a presente ata.

DARCI ANTONIO ANDREASSA
Presidente